

Orientações básicas para a criação de um programa radiofônico espírita

Paulo R. Santos

Tivemos a oportunidade de coordenar, durante nove anos, um programa de rádio espírita em nossa cidade, com resultados muito mais positivos do que esperávamos. Eis algumas "dicas" para quem quiser usar esse recurso para a difusão doutrinária. Constituem um ponto de partida e não de chegada:

1 - Do nome do programa: deve ser um nome que caracterize sua origem e finalidade, sem pieguismo ou misticismo;

2 - Da abertura do programa: é interessante ter um 'prefixo' que seja a marca do programa, funcionando como "ignição psicológica" para tratar de assuntos morais e espirituais. Não deve ultrapassar três ou quatro minutos, com uma música de fundo e a gravação de um pequeno texto que sintetize o objetivo do programa. O Projeto Futuro (nome do referido programa) usa o último parágrafo da Nota ao leitor, do livro *Evolução em dois mundos*, de André Luiz, através de Chico Xavier e Waldo Vieira. Dê uma olhada no texto;

3 - Dos assuntos abordados: todo assunto pode ser abordado pela ótica espírita. Não existem temas tabus. A linguagem deve ser natural, espontânea, nem empolada e nem erudita, sem sectarismo ou proselitismo, a lógica espírita deve impor-se por si mesma. É aconselhável utilizar acontecimentos atuais como "gancho" para tratar os assuntos. Não convém emitir opiniões pessoais, a não ser excepcionalmente, procurando apresentar apenas os posicionamentos espíritas frente às questões propostas;

4 - Da participação dos ouvintes: se possível, deve ser colocado à disposição um telefone para que o ouvinte tire suas dúvidas (cuidar para que o programa não se torne um "consultório do Além"). As perguntas são anotadas e, ao final do programa, respondidas objetivamente. Caso não se tenha uma resposta satisfatória, informar ao ouvinte e providenciá-la para os próximos programas. Caso o programa seja pré-gravado, naturalmente não haverá este item;

5 - Da distribuição do tempo: para um programa semanal de uma hora, há duas opções: a abordagem de um tema único, num sistema de perguntas e respostas preparadas antecipadamente (mais ou menos doze perguntas), ou três blocos de doze a quinze minutos cada, com três temas distintos. Os quinze minutos restantes são para abertura, mensagem de introdução, intervalos musicais, noticiário e encerramento;

6 - Da equipe: um locutor e dois ou três debatedores que simularão um "bate-papo" sobre o assunto. Mesmo que um deles tenha preparado sozinho o tema, os apartes, se feitos quando oportuno, dão dinamismo ao programa e o tornam mais agradável. Não é necessário que sejam profissionais de Rádio, mas que dominem bem a linguagem falada, tenham boa dicção e, principalmente, boa formação doutrinária. É recomendável que nas primeiras semanas o programa seja gravado (em fita cassete mesmo) para possibilitar correções e desenvolver a segurança da equipe;

7 - Da manutenção do programa: caso não seja possível um horário cedido

gratuitamente pela emissora de Rádio, busque-se o patrocínio de empresários espíritas ou simpatizantes para os comerciais, duas ou três vezes durante o programa;

8 - Do fundo musical: merecem especial atenção as músicas escolhidas para o prefixo, abertura e durante o programa. A boa música colabora na elevação do pensamento, predispondo a mente e o coração para um intervalo na correria da vida. O Projeto Futuro tem usado músicas suaves mas contemporâneas ("new age"), de Zanfira, Vangelis, Enya etc., especialmente, o que não exclui outros gêneros em arranjos apropriados. É totalmente desaconselhável o uso de hinos e marchas.

9 - Importante: ao montar o programa considere as necessidades e peculiaridades locais e regionais, mas evite assuntos ligados à política partidária e nem entre em polêmicas inúteis; não permita que o programa fuja ao seu objetivo principal: esclarecer à luz do ensinamento espírita;

10 - Considerações gerais: somente a experiência possibilita a adaptação, correção e aprimoramento em função dos recursos técnicos e humanos disponíveis, por isso, tente; esse trabalho não é tão difícil como pode parecer a princípio;